Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2022

Presidente: Adilsom Castanho
1ª Secretária: Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva

Aos vinte e oito dias do mês de março de 2022, às 19h00, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alexandre Pereira (MDB), **3)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado **(**PT**), 10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil) foi dado início à sexta sessão ordinária de 2022. Após a realização da chamada regimental, o senhor presidente concedeu um minuto de silêncio em decorrência do falecimento do senhor Joel Manoel de Oliveira. Em seguida, foi iniciado o **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da sexta sessão ordinária de 2022 – **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Leitura das **Matérias Recebidas do Poder Executivo**: **Of. Seg. nº 34/2022**, de 24/3/2022 - Resposta ao requerimento da CJR sobre o projeto de lei nº 5/2022 do Poder Executivo; Leitura das **Proposições**: **Projeto de lei nº 8/2022 (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho)** – "Dá a denominação de Parque Ecológico Professora Ruth Rodrigues Ayres de Araújo à área verde conforme especifica."; **Projeto de decreto legislativo nº 2/2022 (vereador Nelson Prestes de Oliveira)** – "Concede o título de cidadã piedadense à Sra. [temporariamente sigiloso]."; Requerimento nº 29/2022 (vereador Alex Pinheiro da Silva) – "Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Joel Manoel de Oliveira."; **Indicação nº 52/2022** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) – "Indica melhorias na Rua Capitão Moraes próximo ao novo CDHU, no Bairro dos Cotianos."; **Indicação nº 53/2022** (vereador Alexandre Pereira) – "Indica a limpeza de córrego próximo ao campo de futebol no Bairro dos Godinhos."; **Indicação nº 54/2022** (vereador Alexandre Pereira) – "Indica a limpeza de córrego próximo ao campo de futebol no Bairro da Vila Moraes."; **Indicação nº 55/2022** (vereador Wandi Augusto

Rodrigues) – "Indica a manutenção ou reconstrução de um abrigo de ônibus no Bairro dos Correas."; **Indicação nº 56/2022** (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco) – "Indica a contratação de empresa ou associação especializada em curso de arbitragem."; **Indicação nº 57/2022** (vereador Alexandre Pereira) – "Indica a troca de lâmpadas queimadas na Rua Lindolfo Neumann, no Bairro da Vila Moraes."; **Indicação nº 58/2022** (vereador Alexandre Pereira) – "Indica a instalação de uma lombada na Rua Eraldino Antunes Soares, no Parque da Torre."; **Indicação nº 59/2022** (vereador Adilsom Castanho) – "Indica a manutenção de estrada do Bairro Caetezal de Cima sentido à castanheira.". Como não houve mais matérias a serem lidas no Expediente, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre**. **Vereador Adilsom Castanho (1)** – "Excelentíssima Mesa constituída, nobres pares, nossos colaboradores, quem nos acompanha através da rede social e aqui no plenário também, muito boa noite a todos. Já foi feito um minuto de silêncio em memória do nosso amigo, do meu amigo pessoal, era uma pessoa que eu tinha muito respeito e admiração, que era o Joel. Como foi falado, foi vereador, foi presidente desta casa, pessoa responsável pelo pagamento desse terreno onde está o prédio no dia de hoje, ele foi responsável pelo primeiro passo para que essa casa tivesse um local, hoje, adequado como esse; também atuou como prefeito, sem dizer da figura importante que foi no nosso município, tinha muito carinho por ele, sempre que podia ia até a sua lavoura, até o seu bairro fazer uma visita e deixo registrado todo o meu respeito a ele, a família dele e ao que ele representou para o nosso município, que é o mais importante, sempre uma pessoa alegre, uma pessoa comprometida com o bem da população de Piedade, nós da vida pública nem sempre conseguimos agradar a todos, mas a gente não pode nunca esquecer daqueles que tiveram momentos de grande importância na história do nosso município e isso tem que ser lembrado, tem que ser reconhecido, porque um povo, um município sem história não existe, então fica aqui registrado todo o meu carinho e respeito e que Deus tenha a alma dele em um bom lugar. O que me traz à tribuna, temos indicações aqui, indicação do nobre vereador Wandi, a questão da iluminação pública; passa a ser um problema muito sério no nosso município, não está havendo mais manutenção, a população, ainda, alguns não têm total conhecimento que é de responsabilidade do Município essa manutenção, acabam procurando a Elektro e assim por diante. Eu tenho recebido inúmeras cobranças nesse sentido, basta dizer que em frente do nosso prédio, em frente da minha casa, a luz não está acendendo, então fica aí provado que não é com um, nem com outro, até aqui,

mesmo, nós temos esse problema e é algo de extrema necessidade. Nós não temos, já foi diminuída a carga horária, hoje nós não temos mais a nossa GCM (Guarda Civil Municipal) na rua no período noturno e na zona rural mais difícil ainda. Falo da rua da minha casa, porque recentemente pularam o portão da minha casa e roubaram umas máquinas, umas ferramentas minhas, então a iluminação pública é segurança, a sensação de segurança e, de fato, ela traz muita segurança e isso é algo que não pode ficar sem a manutenção, deixo aqui registrada a minha cobrança ao prefeito, a sua Administração, ao seu secretário, responsável pela pasta." – **Aparte vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho** – "Tirso, fizeram um serviço lá no Sinibaldy, lá na Rua Bahia, trocaram os postes na frente da casa do meu filho, estouraram a calçada, estouraram o cano do esgoto e ficou uma lama lá vazando, eu não sabia, pensei que era a Sabesp, liguei para o Eder, o Eder foi lá e falou que era com a Elektro. Como que ele iria fazer, doente, do jeito que está? Ele arrumou um pedreiro e mandou arrumar, porque ele teve que fechar a água, porque iria ficar vazando e ninguém apareceu, era fim de semana, o pedreiro foi lá, ele gastou em material e em mão de obra mais de R$ 500,00 para consertar." – **Continuou o orador** – "Pois é, mais uma situação complicada, atípica, porque realmente existe esse problema, hoje a Elektro tem uma distância muito grande do seu consumidor, do seu cliente, essa é a grande verdade e a iluminação pública ficou responsabilidade do Município. Tinha uma pessoa aí, o Sílvio, a maioria das pessoas conhecem, ele estava fazendo essa manutenção, mas eu acho que venceu o contrato, alguma coisa assim, não teve nova licitação, o problema continua, a cobrança é muito grande nesse sentido e é uma coisa tão pequena, tão insignificante, na casa da gente você não convive um dia com uma lâmpada queimada, no dia até sim, mas à noite você não convive com a lâmpada queimada, imagine na rua as pessoas de idade. Teve três pessoas entre a semana retrasada e a semana passada, aqui no meu gabinete, desesperadas, porque tentam falar no canal de comunicação que a prefeitura deixou, mas não conseguem, não têm retorno e aí eu fui perguntar e saber o que aconteceu: venceu o contrato e nós não temos mais uma empresa, uma pessoa, alguém que preste esse serviço no nosso município. Por ser do ramo da construção civil, a gente sabe que se uma lâmpada se ela ficar por muito tempo desligada ou piscando, que é o que acontece na maioria das vezes, ela queima aquele sensor de acionamento, aí encarece muito mais, então a manutenção tem que ser constante. As empresas, como que vão se interessar pelo município se não for um contrato extenso, se não

for algo de, no mínimo, um ano, alguma coisa assim, não vem nenhuma empresa, porque você imagine contratar por um mês, vamos dizer que em um mês ele troque todas as lâmpadas queimadas, reatores e relés, tudo o que é necessário, deixe tudo funcionando, em um mês ele faz isso, aí vence o contrato dele, no mês que é para ele ter lucro ele não tem? Repôs as lâmpadas, trocou o que precisa, fez a manutenção, porque não queima todo mês a mesma quantidade, então não existe, a gente percebe que é uma coisa, no Município, que saiu do controle. Eu, como vereador, tenho recebido inúmeras cobranças, ficou provado aqui através da indicação, do pedido do vereador Wandi e tem chegado para ele também. Um Município de um porte que é o nosso, se não cuidar rapidamente vira um problema crônico." – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** – "Sobre a resposta do requerimento, só para contribuir, veio que a prefeitura tinha 48 horas para consertar o poste, caso fosse mais de três lâmpadas apagadas, e 72 horas caso fosse menos, ou seja, na frente da câmara, como vossa excelência muito bem falou, a gente está há vários meses com postes queimados e a prefeitura nos disse, nos mandou uma resposta de requerimento que o prazo para conserto é de até 72 horas." – **Continuou o orador** – "Obrigado, agradeço a contribuição, tive acesso ao conteúdo da resposta e não lembrava dos dados, mas é exatamente isso, existe regras, porque não é um serviço gratuito, é um serviço que é cobrado do consumidor, é uma cobrança a mais do consumidor, ou seja, o consumidor está pagando por um serviço que não existe, esse é o 'x' da questão. Se é suficiente, se não é, a taxa de iluminação, é outra discussão, mas uma vez que você paga por um serviço você tem o direito, então deixo registrada a minha cobrança nesse sentido e boa noite a todos.". **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (2)** – "Senhor presidente, Mesa constituída, nobres colegas vereadores, subo a essa Tribuna para fazer, apenas, uma reclamação, o que seria? Bom, primeiramente, antes de conversar e falar sobre isso aí, presidente, eu quero ressaltar uma coisa que o senhor falou muito bem aí do nosso colega ilustre que nos deixou, que foi o Joel. Eu lembro, isso aí ficou muito marcado, porque quando o Carioca foi prefeito, ele também, infelizmente, faleceu e o vice-prefeito que era o Fernando Arruda, é isso mesmo né, presidente? Ele não quis assumir a prefeitura, pois ele teve peito e encarou a prefeitura e foi prefeito por 49 dias, então por isso ele tinha minha admiração, porque prestou o serviço que outro não quis prestar, que era obrigação do outro servir, ele fez o papel daquele que não quis servir, porque ele disse que tinha problema, não sei o que, é coisa deles lá, nem lembro, mas aí ficou na minha memória e eu nunca esqueço.

Então, ele era um amigão do peito, um cara que trabalhou muito e eu tinha minha admiração, Deus que o tenha e que Deus conforte a família. Outra coisa que eu vou falar, presidente, é sobre o Rio Pirapora, está tudo calmo, tudo quietinho, porque está chovendo bastante, não estão sentindo falta da água, mas ninguém se mobiliza, ninguém faz nada para tentar fazer uma coisa para esse rio, porque a hora que vir a seca, vai ser complicado de novo, então a nossa Casa da Agricultura está muito devagar, quase parando, a gente precisa de documento lá e não dão o documento, principalmente um decreto que tem para limpeza de tanque; tem lá o decreto e não sai, eles não dão esse documento, como já foi vereador aqui, tem o testemunho de vereadores que foram, eu também fui atrás e não tomaram providências. Então, senhor secretário da agricultura, digo uma coisa para o senhor, o senhor com o conhecimento que o senhor tem, vende inseticida para o agricultor e não toma nenhuma providência, o que que eles vão fazer? O que tem que ser feito? Não tenho nada contra sua pessoa, é muito meu amigo, o Minoru, mas o senhor está deixando de fazer coisas que são necessárias para o nosso município, porque agora eles têm água, mas junho, agosto, o tempo que seca, a água praticamente vai sumir, eu espero que não suma, eu quero que continue chovendo, mas quem que garante? Se eles não fizerem um reservatório de água para se prevenir, como é que vão fazer com as lavouras deles? e quem que não sabe que, todos estamos cansados de saber que o nosso município depende da agricultura, sem água eles vão perder de novo a mercadoria, como já perderam no passado.” – **Aparte vereador Adilsom Castanho** – “Realmente é muito preocupante, tem outros municípios que também, agora, como diz a turma, a água bateu no queixo, que é Salto de Pirapora e Araçoiaba da Serra, que dependem 100% da água que sai aqui dos mananciais de Piedade. Mais um agravante para o nosso Rio Pirapora, como a maioria já sabe, a pedreira entrou através, a nível federal, e ela ganhou, hoje o prefeito não assinou ainda, mas está correndo multa diária de R$ 500,00, porque ele não assinou o uso e ocupação de solo da pedreira. Nós tivemos uma reunião na semana passada sobre isso e é bastante preocupante, então essa casa aqui, eu proponho, já deixo registrado, também, para gente fazer uma moção para ajudar nessa situação, uma moção de repúdio contra essa decisão, que infelizmente, além de tudo, o município está passando por isso ainda hoje, obrigado.” – **Continuou o orador** – “Então você vê que a situação é complicada, a situação não é fácil; nós, vereadores, aqueles que entendem da situação, eu acho que cada um de vocês, cada um de nós temos por obrigação conversar com

esse pessoal, ir para cima, porque só um ou dois não vão fazer diferença, mas se forem todos os vereadores para cima, aí vão fazer diferença, porque todo mundo aqui sabe da responsabilidade que nós temos com o Município, nós somos representantes aqui do nosso Município e eu tenho muito orgulho de ser representante do Município, mas também não podemos ficar quietos em uma situação dessa, a gente não pode ficar quietos, a gente tem que ir para cima. Agora, se a pessoa que é para mobilizar, para fazer a situação funcionar, não se mobiliza, como é que vai fazer? Então alguma coisa tem que ser feito, lá tem um monte de gente que trabalha na Casa da Agricultura; eu, como presidente da Comissão da Agricultura, eu tenho direito, eu estou acuado, eu tenho que reagir, eu tenho que fazer alguma coisa, eu tenho que contar com o nosso poder, com o Poder Legislativo." – **Aparte vereador José Anésio Xavier Lemes** – " Acho que é muito importante essa colocação do nosso vereador Nelson, a secretaria da agricultura hoje, que é secretaria, ela não está, olha, eu trabalhei naquele espaço físico ali, eu sei o quanto que dá para produzir e hoje, para começar, vereador, o senhor não tem acesso ao departamento ambiental, eles colocaram um tipo de porta que o munícipe chega e tem que ficar ali, tudo bem, ele tem que seguir os trâmites do departamento, só que viu, vereador Alex, nós que somos agricultores, é preocupante, o senhor representa o Município, eu também sou, eu sei que o que vereador está colocando aí é muito preocupante, a nossa economia é a agricultura, um departamento que não atende ou que faz muito pouco pelo nosso povo, vereador, nós temos que, eu já venho apontando desde o ano passado, essa secretaria, e outra, é secretaria, ela deixou de ser diretoria para ser secretaria, obrigado." – **Continuou o orador** – "Então, gente, é uma situação preocupante, agora o presidente acaba de falar aí também, outra coisa mais preocupante ainda, que é o caso da pedreira, isso é outra coisa terrível, porque nós temos aqui, de testemunha, Salto de Pirapora, Salto de Pirapora é só buraco, buraco daqui, buraco dali, que não tem nem jeito, forma-se aquela grota, onde jogam carro roubado e tanta coisa aí, mas não vamos falar dos outros municípios, vamos se preocupar com o nosso município, Araçoiaba da Serra, Salto de Pirapora, esse pessoal também tem que se preocupar, porque nós, aqui, só seguramos a vaca e eles mamam na vaca, eles, também, têm que fazer alguma coisa, subir aqui para cima, ver onde está nascendo as águas e falar: 'Ô, prefeito, ô, Município de Piedade, o que vocês estão pedindo? Que socorro vocês estão precisando aí? porque eles também precisam dessa água, mas parece que ninguém se toca que está acabando, gente. Vocês já pensaram o que pode

acontecer sem água? Vocês já se imaginaram no deserto sem água? Quarenta, cinquenta dias? Vocês morrem, e será que todo mundo não sabe disso? Será que nós precisamos berrar aqui no microfone para eles alertarem alguém? O que temos que fazer para dizer que está acabando água? Todo mundo sabe disso que vai faltar água e ninguém toma providência, então eu não sei o que está acontecendo, então, primeiramente, a Casa da Agricultura ou o Meio Ambiente ou algum órgão que tenha competência para fazer, porque vão ter que fazer alguma coisa, porque a hora que começarem a mexer naquela pedreira lá, só Deus sabe o que vai acontecer, aquela poeira lá que vai dar tanta coisa lá, lavoura, judiação daquele pessoal, só Deus sabe, eu só tenho pressentimento ruim, porque a gente não pode ter pressentimento negativo, nós que estamos aqui temos que ter pressentimento positivo, mas quem diz para nós que vai dar certo aqui lá? Eu não tenho pedreira, não entendo de pedra, não tenho britador para dizer o que vai acontecer, mas está na cara que vai acontecer coisa que não deveria ter acontecido, mas, infelizmente, é o que nosso presidente acabou de falar agora, ganhou e nós não temos o que fazer. Então, vamos nos prevenir, vamos ficar atentos em cima disso aí, por favor, ajudem-me, porque eu tenho certeza que, eu, sozinho, não vou conseguir nada, mas se nós se reunirmos e ficarmos juntos, nós temos mais força, essa casa tem força, aqui é um poder, você entendeu? É um poder de fazer qualquer coisa, agora, tem que agir, fazer igual a Casa da Agricultura não dá, ficar sentado esperando que caia do céu, as coisas não vêm, então a turma de lá tem que se virar, só que nós temos que cobrar deles, para que eles se virem. Esses dias, poucas pessoas sabem que o nosso município tem a maior plantação de yacon, yacon é uma batata que se dá na terra, medicinal, e agora descobriram que dá para fazer um suco, esses fabricantes de sucos estão se interessando por essa batata que nós temos aqui, temos um monte, para quem não sabe é só descer aqui para o lado do Cáfaro, tem um monte, plantaram bastante e essa empresa precisou de um documento para fazer o suco e a casa da Agricultura que tem que dar, só que eles mandaram o documento para a Casa da Agricultura e ninguém está aí, o que que é isso, gente do céu? O que significa isso? O que estão fazendo lá? Isso aí é um atraso para o município, é mais um problema que nós temos que tentar resolver, então, encarecidamente, eu falo, se alguém estiver me ouvindo, que converse, porque eu já fui lá, não quero mais ouvir conversa fiada, porque se eu for lá eu já perco a paciência, aí é complicado o negócio, porque eu não fico quieto e eu não quero ser mal educado com ninguém, eu não gosto que sejam comigo, então não sou com ninguém, mas,

às vezes, você perde a estribeira. Vou falar mais uma coisa também, vereador Alex, meu sentimento pelo o que aconteceu com aquela barbaridade daquele pastor lá, viu? Pôr no lixo uma entidade tão favorecida, tão respeitada que é essa entidade, um pastor desse aí; repudio em cima desse cara também, porque é bandido, obrigado, senhor presidente.". **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (3)** – "Boa noite a todos, quero cumprimentar o excelentíssimo presidente dessa casa, assim como, também, a Mesa diretora, meus nobres colegas vereadores e vereadoras, os funcionários dessa casa, o público presente e o público que nos acompanha pelas redes sociais. Eu tenho diversos temas para falar, planejei algumas coisas, mas os discursos dos nobres vereadores que me antecederam são importantes e merecem também o meu comentário. Bom, eu vou seguir aqui o meu cronograma que eu acredito que eu consiga falar tudo no tempo que eu tenho, dez minutos. Primeiro, é que daqui a pouco começa a missa de um ano de falecimento do nosso amigo Sérgio Takamune, vai acontecer ali na Igreja Sagrado Coração de Jesus e eu gostaria de reconfortar os familiares e amigos, acredito que todos aqui nessa casa eram amigos dele, há um ano ele nos deixou e deixou um vazio não só para os amigos, como para a imprensa de Piedade e imprensa regional. Ele se dedicou muitos anos a informar através da imprensa escrita, nos últimos momentos da sua vida fazia lives pelas redes sociais e também encampou a luta pela duplicação da Bunjiro Nakao em toda sua extensão, foi um defensor ferrenho, organizou nossas idas ao palácio, reuniões regionais com prefeitos e deputados, empenhou-se ao máximo e eu espero que logo a gente possa inaugurar essa obra e lembrar da memória dele. Então, mais uma vez aí, à família e aos amigos, eu deixo aqui meus sinceros sentimentos. Quero dizer que, na semana passada, eu recebi aqui, nós recebemos a visita da deputada Maria Lúcia Amary, deputada estadual, e ela veio anunciar que o governo do estado vai contribuir com um milhão de reais para a construção da nova Etec, foi um pedido que a própria direção da Etec fez para mim para que eu intercedesse junto aos deputados para conseguir esse aporte, já que o Prefeito Geraldo realmente colocou como objetivo dele construir a nova sede da Etec. A gente foi atrás do governo do estado para que contribuísse com essa obra, já que é uma escola estadual e o governo do estado aportou, vai aportar um milhão de reais, e a gente espera, em breve, que essa tão esperada obra saia do papel. Quero agradecer a deputada Maria Lúcia e o governo do estado por contribuírem com essa obra que, se Deus quiser, nós vamos inaugurar e o ensino que é de excelência vai ter uma estrutura de excelência também. Gostaria também de

comentar que foi concluído o recapeamento de um trecho da Rua Capitão Moraes e assim, toda vez que tem um recapeamento aqui em Piedade, o pessoal que é contemplado, obviamente, fica muito feliz e todos os outros lugares que necessitam de recapeamento ou implantação de asfaltamento cobram isso, a gente entende e o que eu quero deixar aqui de mensagem aos munícipes é que todos nós aqui estamos em busca de verbas, eu acredito que, assim como eu, todos os vereadores têm um número grande de pedidos em todas as áreas, inclusive na área de infraestrutura para asfaltamento e para recape. Então a gente pede e, óbvio, que se dependesse da nossa vontade, a gente faria o recape aí da cidade toda, todos os trechos que precisam e implantaria asfalto em todos os trechos que necessitam, mas a gente sabe que nem sempre é possível, então quero dizer que a gente vai continuar pedindo para os deputados, para o governo do estado, para o governo federal, as emendas necessárias para que a gente possa atender o maior número de localidades possível. Agradecer, mais uma vez, a deputada Maria Lúcia por essa emenda aí que possibilitou o recapeamento de um trecho da Rua Capitão Moraes, obra concluída em dois dias e a gente foi verificar, ficou um serviço muito bom e a gente espera para as outras localidades também. Eu queria comentar os temas que foram abordados aqui, o primeiro da iluminação pública, de fato, hoje, iluminação pública é sinônimo de segurança, a gente viu quanto fez diferença a substituição das lâmpadas antigas por lâmpadas de led, isso deu uma enorme diferença, maior luminosidade, uma luminosidade que proporciona muito mais qualidade e segurança e o tema é tão importante que nós vimos aqui, nas emendas ao orçamento municipal de 2022, alguns vereadores apresentaram emendas para que a gente amplie a iluminação pública; eu tenho algumas indicações, muitos outros vereadores têm indicações também de ampliação da iluminação pública, instalar novos pontos, Piedade precisa muito e, infelizmente, a gente tem que se deparar com essa situação de ter que aguardar as ampliações que ainda vão acontecer. A gente espera e a gente vai cobrar para que aconteçam, mas também tem essa problemática agora dos pontos que já são iluminados estarem sofrendo com esse problema de manutenção, constantemente são apagados e o serviço de manutenção para que eles voltem a funcionar, como todos sabem, não está funcionando a contento, vários vereadores aqui foram acionados, cobrados pela população, todos nós fomos ao Executivo para questionar e isso que foi explicado aqui é verdade, infelizmente a empresa que fazia a manutenção o contrato se encerrou e precisa agora de uma nova empresa, tem problema com a Elektro também, a

Elektro precisa ser mais assertiva, precisa ser mais eficiente em algumas questões que, para a população entender, iluminação pública é gerenciada, parte dela, pela...” – **Aparte vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco** – “Importante, só a questão da Elektro, porque aquela questão do poste do Bom Pastor que está quase caindo, até hoje a Elektro nem sequer respondeu o requerimento para a prefeitura, chegou a resposta da prefeitura aqui para mim e para o presidente que assinou junto, explicando algumas coisas, mas também dizendo que, até então, a Elektro não tinha respondido, é difícil falar com a Elektro, tem uma situação gravíssima ali no Jardim Secol, para cima da Thedora, meu menino está perdendo mercadoria toda vez lá, porque ele tem um comércio, ele perde por quê? Acaba energia e os produtos estragam, isso já vem se arrastando há um bom tempo. A questão é com quem falar, ainda está essa dificuldade, não tem com quem falar da Elektro, obrigado.” – **Continuou o orador** – “Obrigado, vereador, pela sua contribuição. Realmente, nós não temos um setor da Elektro que atenda exclusivamente o poder público, seria necessário já que é uma concessão pública e está nos municípios, ou seja, tanto Legislativo, quanto Executivo tinham que ter um canal de comunicação exclusivo para atender essas demandas, porque a população tem um canal de comunicação, nem sempre tem a eficiência necessária, mas nós, como representantes do povo, teríamos que ter esse canal exclusivo, é uma pauta que nós vereadores precisamos debater aqui para que a gente faça o que for necessário, marque reuniões, convoque aqui representantes da Elektro para tirar as nossas dúvidas para que a gente possa dar satisfação para a população e cobrar com que a Elektro cumpra também a parte dela, assim como a gente está cobrando do Executivo para que ele resolva o que cabe a ele. Por fim, para terminar, acho que tem um tempo ainda, eu gostaria de falar sobre o nosso repúdio a qualquer instalação de empreendimento depredatório aqui no nosso município. Nosso município é privilegiado na natureza, a população é contra qualquer tipo de empreendimento que destrua nossa natureza, as nossas águas, foi muito bem falado da crise hídrica aqui, eu sou terminantemente contra, deixo aqui muito claro o quanto eu sou contra qualquer empreendimento que acabe com a nossa natureza e vou lutar o quanto for necessário para que isso não aconteça, então acredito que, assim como já foi em outros momentos, nós todos temos que nos mobilizar para impedir qualquer empreendimento que seja depredatório com o que nós temos de mais rico e insubstituível que são os nossos recursos naturais, é isso, obrigado e boa noite.”. **Vereador Alex Pinheiro da Silva (4)** – “Senhor presidente, nobres

vereadores e vereadoras, população presente, funcionários dessa casa, meu boa noite a todos. Antes de começar a minha fala, quero aqui me solidarizar com a família do nosso amigo e irmão em Cristo Jesus, Joel de Oliveira, que partiu para a eternidade, deixo aqui a nossa homenagem e parabenizar a atitude da Câmara Municipal, de todos os vereadores juntos terem enviado uma coroa no dia de ontem para homenagear o nosso amigo Joel, que foi uma pessoa, tanto na obra de Deus, como também como munícipe da cidade, como cidadão que contribuiu muito, conforme as palavras do nosso presidente, contribuiu muito para o nosso município, ajudando no que podia, então quero deixar os meus sentimentos a toda família enlutada. Quero falar nessa noite, também, aproveitando o gancho aí, eu tinha até marcado aqui sobre a segurança pública, falei aqui na sessão passada e, coincidentemente, na quarta-feira passada teve um assalto, uma tentativa de assalto aqui na cidade, então quero deixar registrada a minha preocupação com a segurança pública, estou disposto, junto com a nossa Administração, a lutar, trabalhar junto com nossos vereadores para criarmos algum meio para ajudar que a cidade fique mais segura. A cidade, hoje, não está segura, muitas coisas acontecendo, muitas pessoas inseguras, tanto na cidade, como no campo; está na hora de a gente aproveitar esse carro que veio aí para a Patrulha Rural e colocar mais na ativa, vermos o que nós podemos fazer para melhorar a segurança pública. É preocupante, aproveitando o gancho aí da iluminação pública, porque nós temos aqui na casa vários requerimentos e várias indicações e temos também os nossos pedidos que vão ser atendidos agora, eu acredito, no segundo semestre, sobre iluminação pública, quando serão atendidas aquelas pessoas que ainda não têm. Hoje estamos falando de pessoas que não têm iluminação, têm o poste, têm a luz, mas não acende, é preocupante também, então são coisas que precisam ser colocadas, resolvidas o quanto antes. Falando sobre iluminação pública... – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – "Eu até tive a liberdade de conversar com um dos rapazes que trabalham, que é o Silvio, que trabalha com isso aí, infelizmente eles não vão trabalhar, porque venceu mesmo o contrato, mas isso também foi um erro da Administração, porque eu não sei quem que mexe com isso aí, mas que teria que ter feito e tinham que se precaver, porque quando você vai terminar um contrato já tem que procurar fazer licitação para que não aconteça o que está acontecendo, porque está um caos, igual ao presidente falou, estamos pagando coisa que não usamos, isso aí cabe até uma ação contra a prefeitura, se reunir um pessoal aí dá problema até para a Administração, então eu acho que é bom apertar um pouco

o calo e se virar para colocar a situação no normal.” – **Continuou o orador** – “Obrigado pela participação. É preocupante também.” – **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** – “Só para complementar a fala do nobre colega para sermos justos, o chefe de gabinete do prefeito me mandou uma mensagem que, realmente, houve vencimento do contrato que não foi prorrogado, porque houve uma impugnação e que será refeita a licitação no dia 14 de abril, a licitação para contratação de empresa para manutenção das lâmpadas nas vias públicas.” – **Continuou o orador** – “Ah, sim, obrigado pela informação. Nós estamos aqui apenas ajudando a Administração a ver coisas que, às vezes, eles não conseguem ver, então estamos aqui para ajudar e colaborar com o município, não estamos sendo injustos com ninguém, nem com prefeito, nem com a Administração. Estamos nos colocando à disposição para trabalhar juntos e fazermos o melhor para nossa população. Eu tenho aqui também vários pedidos, presidente, que são de iluminação pública no CDHU, os moradores não têm iluminação, estão preocupados e também estão nos cobrando, veio a mim a pessoa, não sei se chegou a algum vereador também, sobre a Rua Capitão Moraes, aquele pedaço lá em cima está intransitável já, nem começaram a morar lá, conforme o presidente sempre falou aqui na câmara.” – **Aparte vereador Adilsom Castanho** – “Questão da iluminação pública, a questão do plantio das árvores, enfim, a contrapartida, por parte do Município, naquele empreendimento do CDHU, ainda não foi feita, foram entregues, mas não foi feita, isso é muito preocupante e ali não é manutenção, ali é instalação, a gente sabe que o ponto, os braços, luminárias, enfim, custa algo em torno de R$ 1.500,00, alguma coisa assim para instalar cada ponto de iluminação, muito bem lembrado, obrigado.” – **Continuou o orador** – “Sim, chegou a nós aqui e nós vamos passar para a Administração para que possam tomar uma atitude, se precisar de ajuda também de cada vereador aqui, com certeza todos estão aqui à disposição para ajudar e trazer o melhor para a população que ganhou aquelas casas e, de antemão, tem esse transtorno de iluminação pública, transporte e tudo mais. Aproveitando o gancho aqui do nosso vereador Camarão, Nelson Prestes de Oliveira, ele falou aqui sobre a agricultura, sobre o diretor de agricultura, Minoru. Conforme a pasta, a comissão, vamos convocar para virem até aqui a câmara, a comissão aí, façam uma carta, eu também assino, vamos convidá-lo para estar aqui, convocar ou convidar para estar aqui na câmara conosco para mostrar o planejamento, um plano de ação para Piedade na área da agricultura, só assim a gente vai saber o que que eles pretendem fazer, o que estão fazendo, o que eles podem fazer e assim a

gente poder trabalhar juntos, senão vamos ficar falando aqui, falando aqui, e não vai adiantar em nada; seria bom convocar e saber qual é o planejamento e qual o plano de ação para o município." – **Aparte vereador José Anésio Xavier Lemes** – "Acho que nessa casa de leis aqui todos nós trabalhamos em prol do município, são treze pessoas que representam o município inteiro, nós não somos inimigos de secretários, nem de diretores e nem do prefeito, pelo contrário, nós estamos aqui para ajudar, quando nós apontamos algo é porque as coisas estão acontecendo e quando a gente aponta é pelo bem do município, então eu penso assim, nós temos que ser olhados e tratados com carinho, porque nós representamos também a população, obrigado." – **Continuou o orador** – "Com certeza. Então seria bom a gente pegar e convocar para que venham aqui e mostrem o planejamento e um plano de ação, acho que é muito importante ter um ponto de partida aí, porque é preocupante mesmo; a falta de água está vindo aí novamente, com essas secas aí, tem essa pedreira que tanto falam, infelizmente o nosso judiciário fala tanto em ações, fala tanto em preservar a vida e deixa vir uma pedreira para Piedade, obrigado.". Como não houve mais vereadores inscritos, o senhor presidente concedeu 15 (quinze) minutos de intervalo regimental e, após encerrado o intervalo e realizada nova chamada regimental, quando foi constatada a presença de todos os vereadores, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**. **1) Projeto de lei nº 6/2022 (Poder Executivo) –** "Dá denominação a praça localizada na Rua Francisco Antônio Corrêa no bairro Parque da Torre." – O projeto de lei foi colocado em única discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em única votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **2) Moção nº 3/2022 (vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva) –** "Moção de repúdio contra o discurso sexista, misógino e discriminatório e quebra de decoro proferido pelo deputado estadual Arthur do Val (Mamãe Falei), assim como a solicitação de abertura de processo disciplinar por quebra de decoro parlamentar previsto no regimento interno da Alesp." – A moção foi colocada em única discussão – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (1)** – "Senhor presidente, Mesa constituída, nobres colegas vereadores. Só para ressaltar umas palavrinhas desse projeto aqui, primeiro quero parabenizar a vereadora por ter feito isso aqui, que não é brincadeira. Eu acho que em uma situação que se encontra hoje a Ucrânia, você vê como é que é a situação lá, pessoas morrendo, famílias desamparadas, abandonando casas, abandonando tudo e tendo que deixar seu país; vai um cara, uma pessoa que eu nem sei como que eu vou dizer para ele, o negócio é não falar nada, né? A gente já

sabe, abrir a boca para falar besteira, então eu acho que já está mais do que provada a situação, nós temos que se lamentar e pedir, rezar para Deus e pedir para Deus, todo dia, todo hora, para que aquele povo; às vezes a gente reclama de uma coisinha, a gente reclama da situação da gente aqui, mas você vê o que é uma família largando pai, irmão, filho, tudo, deixando para trás para fugir de uma coisa terrível daquela lá e vai uma pessoa e ainda fala coisa que não deve. Então, vereadora, parabéns pelo projeto, eu acredito que isso aqui sirva de exemplo para muitos, porque, nós, primeiramente, a gente tem que respeitar as pessoas, o que eu acabei de falar, a gente tem que tomar cuidado na hora de falar as coisas para respeitar as pessoas, porque é terrível quando uma pessoa desrespeita a gente, então a gente tem que tomar muito cuidado, coisa que eu tenho mais medo é falar coisas que não se deve falar, então foi o que aconteceu; às vezes, a pessoa no meio de uma fala, de um divertimento, para se aparecer, fala uma [censurado] de uma besteira, uma bobagem dessa e foi no que deu, estão aí e eu garanto também uma coisa: o Legislativo vai tomar providência disso aí, obrigado, senhor presidente." – Continuou em discussão – **Vereador José Anésio Xavier Lemes (2)** – "Nobre presidente, Mesa, vereadores, vereadora Chuca, população, funcionários, boa noite a todos. Vereadora Maria Vicentina, eu fiquei tão indignado com essa falta de respeito desse parlamentar. Gente, aonde um homem desse quer chegar? Ele quer ganhar fama maltratando as mulheres? Ele quer ganhar espaço destruindo a vida das pessoas? Como o vereador Nelson colocou, olha a situação do país lá; aquele menino que aparece na mídia chorando por causa da guerra, gente, é revoltante um parlamentar falar isso das mulheres, de qualquer mulher do planeta, a mulher tem que ser respeitada, a mulher é um ser sagrado, não existia e não existe a humanidade se não fosse as mulheres, portanto que ela [inaudível] a palavra de Deus, a força da mulher. Então, eu fiquei revoltado, eu fiquei indignado, a senhora está de parabéns, uma pessoa dessa não merece respeito, desrespeitar as mulheres, obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**; **3) Projeto de lei nº 3/2022 (Poder Executivo) com emendas da Comissão de Justiça e Redação –** "Dispõe sobre a Política Municipal de Assistência Social do Município de Piedade e dá outras providências." – A emenda nº 1 foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-la, a emenda nº 1 foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**. Em seguida, a emenda nº 2 foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores

para discuti-la, a emenda nº 2 foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**. Em seguida, a emenda nº 3 foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-la, a emenda nº 3 foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**. Em seguida, a emenda nº 4 foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-la, a emenda nº 4 foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**. Em seguida, a emenda nº 5 foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-la, a emenda nº 5 foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em segunda discussão **–** Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação – **Aprovado por unanimidade (12x0) – O projeto e suas emendas serão encaminhados para a Comissão de Justiça e Redação para a elaboração da Redação final**; **4) Projeto de lei nº 3/2022 (vereador Caio Cezar da Silva Martori)** – "Cria o Banco de Ração para Animais no Município de Piedade e dá outras providências." – O projeto foi colocado em primeira discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** – "Peço dispensa das formalidades regimentais, pois já fiz uso da tribuna na sessão de hoje. Propus esse projeto para criação do Banco Municipal de Ração para Animais por diversos motivos, todos tem visto o quanto a proliferação de animais aqui no município de Piedade está descontrolada, a gente tem visto a reprodução desenfreada de animais, principalmente animais domésticos, cães e gatos, e isso tem gerado muito abandono, infelizmente com a pandemia isso se acentuou, porque as pessoas, infelizmente, começaram a passar necessidade, não ter o que pôr na mesa para comer e isso afetou também os animais, então as famílias passaram a ter dificuldade também, não só com elas próprias, mas para alimentar os animais. Infelizmente, a gente passou um período aí da pandemia em que a gente não teve mais também iniciativas do poder público em relação à castração, isso, infelizmente, resultou no grande abandono de animais e nessa reprodução que eu falei, então todos os dias a gente recebe pedidos de ajuda em relação aos animais e eles precisam, principalmente, um dos pedidos, além de adoção, é a alimentação dos animais, pedido de ração. A gente vê que as protetoras dos animais, que lutam, dedicam a vida delas diariamente para socorrer os animais, para ajudar a quem precisa nessa questão, elas estão extremamente endividadas, porque tiram dinheiro do próprio bolso para comprar ração para os animais de rua, para os animais abandonados, então assim como existe o Banco Municipal de Alimentos em que

produtores rurais e empresários doam alimentos para que o Fundo Social de Solidariedade possa distribuir para as famílias carentes do município, eu tive a ideia de criar também o Banco de Ração para que os empresários e a população também possa, que tem condição, doar para uma iniciativa organizada oficial do poder público, para que o poder público possa repassar para as famílias em vulnerabilidade social, não só o alimento para elas, mas também a ração para os animais de estimação, para que as protetoras tenham esse suporte. A gente sabe que isso não vai resolver o problema, o que ajuda a melhorar é a castração em massa e isso está acontecendo agora, mas vai surtir efeito a longo prazo, nosso problema é esse hoje, a gente precisa enfrentar e essa é uma das iniciativas que eu propus com esse projeto de lei, mas esse projeto de lei não se resume a isso, ele tem um outro fator muito importante que é o de incentivar a coleta seletiva, porque em um dos artigos eu coloco que as famílias poderão, mediante a doação de uma quantidade de recicláveis a ser definido pelo Executivo, porque isso é prerrogativa do Executivo, eles podem também obter, dentro da disponibilidade, uma quantidade de ração, então vai ser aquela troca, reciclável por ração, então com isso, o projeto de lei visa incentivar também que as famílias se atentem para a importância da coleta seletiva, isso também é uma forma de estimular a coleta seletiva para que as pessoas, dentro daquela necessidade, elas também se conscientizem o quão importante é a coleta seletiva para o nosso meio ambiente. Vocês sabem, hoje, que a gente paga para destinar o nosso resíduo sólido para um aterro que não é de Piedade, a gente paga por tonelada, então com todas as iniciativas que a gente conseguir implantar para que a gente diminua o resíduo sólido, principalmente esse resíduo que pode ser reaproveitado, que é o da reciclagem, são iniciativas que eu entendo que vão contribuir para o meio ambiente, assim como essa questão, o controle dos animais, a saúde e bem-estar deles, através da alimentação adequada com ração, vai propiciar que a gente tenha animais saudáveis, mesmos os que estão em situação de rua e isso impede que a gente tenha aí zoonoses, proliferação de doenças que atingem também os seres humanos, então é um projeto que eu idealizei e que eu entendo que, com bastante divulgação, vai ser importante para a gente vencer todos esses problemas que eu coloquei aqui. Então, eu peço a aprovação dos nobres pares para que a gente possa ter implantado esse projeto no município, obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador Joacildo Xavier dos Santos (2)** – “Boa noite, presidente, Mesa constituída, nobres, funcionários da casa e internautas. Primeiramente, parabenizo o colega por apresentar um projeto que é de extrema necessidade

para o município, porém tenho algumas dúvidas quanto à iniciativa do projeto, razão que gostaria de obter melhores esclarecimentos sobre o projeto. O inciso I do artigo 1º fala em coletar, redirecionar e armazenar gêneros alimentícios para animais, pergunto: Quem vai coletar essas doações? Funcionários públicos? Qual o local para armazenamento desses produtos? Um prédio municipal? No inciso II do mesmo artigo, fala-se em distribuição dos gêneros alimentícios para animais, pergunto: Quem vai distribuir gêneros alimentícios é funcionário público? Essas questões, é importante que sejam bem esclarecidas, pois se for utilizado algum funcionário público ou algum local do Município para armazenamento, isso acarretará despesa para o Município e, pelo que eu sei até o momento, o vereador não pode apresentar projeto que cria despesa ao Município. Na justificativa do nobre vereador, informa que poderá ser utilizada a mesma estrutura do Banco de Alimentos para pessoas em vulnerabilidade social, é bom esclarecer que o Banco de Alimentos foi criado pela prefeitura, iniciativa do Executivo, lá trabalha funcionário público e em prédio público, portanto eu tenho uma dúvida quanto à origem do projeto, no meu entendimento tem que ser do Executivo, razão que, com fundamento no artigo 175 do Regimento Interno, peço adiamento da discussão do projeto por mais três sessões para que essas dúvidas sejam devidamente esclarecidas.” – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** – **Questão de ordem** – O senhor presidente vetou o aparte, uma vez que a discussão foi paralisada para a votação do pedido de adiamento. – O pedido de adiamento da discussão do projeto foi colocado em votação – **Reprovado pela maioria (7x6)** – Continuou em discussão – **Vereador Adilsom Castanho (3)** – “Primeiro, quero pedir dispensa das formalidades, dizer que eu jamais seria contra o projeto, não é meu intuito, mas quero também dizer aqui o porquê que eu voltei favorável ao pedido do nobre vereador, porque é uma questão, sim, discutível, eu tenho certeza que vai ser aprovado pela maioria, mas pode ser vetado pelo prefeito por essa questão de discussão e tirar todas essas dúvidas. Existe, sim, a preocupação do que causa ou não despesa para o Município, nós vereadores, infelizmente, somos tão limitados a projeto de lei que tudo o que você pensar vai causar uma despesa para o Município, mas teve as questões e eu considerei as questões do nobre vereador, mas digo que sou favorável ao projeto de lei e parabenizo o nobre vereador.” – **Aparte vereador Joacildo Xavier dos Santos** – “Eu também não sou contra o projeto, agora eu gostaria muito, porque o nobre vereador Caio falou de incentivar a doação por reciclagem, eu vou falar para o senhor e para todos que estão

nos ouvidos, a maioria das pessoas que tem cachorro e gato são da zona rural, chegando em cada casa ali tem quatro ou cinco, a não ser que a prefeitura passe com caminhãozinho fazendo arrecadação de reciclagem, igual àquele pessoal que passa trocando por pirulito e ela vai trocar por ração, porque as pessoas que estão aqui na cidade elas têm condições de pagar, enquanto que lá não têm. – **Continuou o orador** – "Então, como eu vinha falando, todo e qualquer projeto ele traz despesa, enfim, é muito complicado essa nossa situação como legisladores e não poder fazer um projeto que gera despesa, mas eu gostaria também de acrescentar, estou falando, porque eu já fiz isso, os alimentos alternativos." – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** – "O nobre estava falando de gerar despesa, eu acredito que é bom para todos nós aqui, a gente possa ter ciência que o Supremo já decidiu que em algumas ocasiões o vereador pode legislar gerando despesa, uma delas foi um projeto que nós aprovamos aqui nessa casa do vereador Wandi, que gera despesa, então o projeto está mais do que justificado e teve parecer jurídico favorável, é bom que a gente saiba para que possamos contribuir mais, porque esse é o objetivo do projeto, a gente não pode ficar limitado essa questão, a gente tem que entender que em 2022 já foi decidido que a gente pode, em alguns casos, legislar gerando despesa, isso é decisão da suprema corte, obrigado." – **Continuou o orador** – "Eu que agradeço, então nessa linha de raciocínio eu, quando criança, um dos primeiros empregos meus foi cuidar de cachorro, eu fui trabalhar numa pousada e os proprietários ali eles pegavam e resgatavam cachorros e eu que cuidava do canil, tinha 50, 60 animais e tinha o alimento alternativo que era o caso do fubá de milho, o arroz, até tinha um ditado: 'Arroz de cachorro', que era o arroz quebrado, então eu fazia ali, eu cozinhava com pescoço de frango, enfim, com fubá, com osso, então tinha um alimento alternativo e quem sou eu para falar, não sou técnico do assunto, mas uma coisa eu posso garantir, os animais tinham uma pelagem boa, tinham uma boa saúde, eram saudáveis com aquele tipo de alimentação, porque, hoje, um saco de ração dos mais comuns ele é o mesmo preço de uma cesta básica, então a gente sabe que a intenção é das melhores possíveis, mas o que eu acrescentaria: que a gente também pensasse no alimento alternativo, até mesmo a sobra do Banco de Alimentos, o caso da cenoura, de repente daria para aproveitar isso, porque é saudável para o animal também, aí tomaria um corpo maior, um movimento maior, porque a gente sabe, como nós estávamos comentando aqui, conversando com o vereador Nelson, tem dias que não tem nem a cesta básica no social, infelizmente, a gente passa por isso, as pessoas

pedem, é humanamente impossível você ver uma mãe pedindo e você não ajudar, a gente não precisa falar, não é nada disso, mas a gente sabe que a dificuldade vai ser ainda maior em se tratando dos alimentos para os animais. Então, a gente tem que ir pensando juntos, um reuso, um reaproveitamento, enfim, para a gente ter uma solução ainda melhor para o projeto de lei, mas parabenizo nosso vereador pela iniciativa, obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco (4)** – "Boa noite, presidente, Mesa constituída, nobres vereadores, população que nos acompanha, colaboradores da casa. Gostaria de reforçar aqui que eu sou favorável ao projeto do nobre vereador Caio e respeito, claro, a opinião do Baiano, mas, de maneira nenhuma, vou ficar contra, nessa câmara, a qualquer projeto que defenda a vida, na verdade esse projeto já era para ontem, né? Tem muitos animais passando dificuldades, passando fome, frio, entre outras coisas, então não há o que discutir, se tem alguma coisa aí que está dando desencontro, se o vereador pode ou não pode apresentar é coisa simples de resolver, lá na prefeitura o pessoal vai ter que dar um jeito, mas o que é mais importante é que os animais não podem continuar passando dificuldade de jeito nenhum. Então, da minha parte, mais uma vez, como eu já disse aqui na minha posse e disse outra vez, tudo que for a favor da vida eu vou votar a favor sempre, independentemente do que seja, obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (5)** – "Nobres colegas vereadores, Mesa constituída. Bom, essa situação é polêmica, não é fácil, porque veja bem, coisa que o cachorro, na verdade, é complicado, porque o cachorro ele é um animal de estimação, quando a pessoa tem um cachorro, porque aquele cachorro é a mesma coisa, faz parte da família, ele tem ali, nossa, eu digo isso porque o meu neto tem um cachorrinho, desses bem pequenininhos, peludinhos; olha, parece uma pessoa, ele entende tudo, mas o problema maior eu vou explicar para vocês, você não pode nem da carne para eles, quando eu sento à mesa ele já vem correndo, porque eu sempre dou um pedacinho de qualquer coisa e o meu neto fica lá: 'Vô, você não pode dar comida para o cachorro', não pode dar, porque é tão pequenininho o estômago, na hora ele solta, então você fica pegando amor naquilo ali, uma hora ela deita com você na cama, parece um filho; quando ela vem, ela mora em Itu, precisa ver a alegria quando fica o fim de semana em casa. Então, Caio, acho que essa lei ela bate de frente, só que tem um problema aqui, se o prefeito achar que não convém, se ele achar que vai dar uma despesa terrível, logicamente que ele vai vetar esse projeto, não é verdade? Então, agora se o prefeito achar que tem condição de arrumar um

cantinho para pôr a ração lá, para distribuir para o cachorro, lá ele vai se virar e vai arrumar." – **Aparte vereador Joacildo Xavier dos Santos** – Na sessão passada, o senhor subiu à tribuna e falou bem assim: 'Brincadeira, os projetos que vêm do Executivo a gente fazer duas, três, quatro emendas', né? Então, o senhor estava criticando em relação aos projetos que vêm de lá com problema, agora imagine nós aqui na casa, que aprovamos as leis, mandarmos um projeto que seria do Executivo, e não do Legislativo, é só isso aí, obrigado." – **Continuou o orador** – "Vereador, só vou responder com uma palavra ao senhor: nós somos vereadores, nós aprovamos as leis, se o vereador não aprovar leis, o que ele está fazendo na câmara? Então, fique lá na onde quiser ficar, porque as leis têm que vir aqui e é nós que decidimos, se está certo ou se está errado, o senhor entendeu? Outra coisa, uma coisa não tem nada a ver com outra, o senhor entendeu? Nós estamos falando de uma lei de cão, para beneficiar os cães, não estamos falando do pessoal que trabalha lá ou não estão trabalhando para mandar serviço para a câmara." – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** – "O senhor está falando em aprovar ou não aprovar, é isso mesmo, o projeto de lei passou pela nossa procuradoria jurídica, eu quero aqui elogiar, porque é uma procuradora jurídica de excelência, os nossos dois procuradores são muito técnicos e não foi apontado nenhum erro, que é o que o senhor observou em alguns projetos do Executivo; esse projeto de lei não tem nenhum erro apontado pela procuradoria jurídica, por isso o senhor pode ficar tranquilo que a defesa que o senhor fez não tem nada a ver mesmo, o senhor tem razão." – **Continuou o orador** – "É, porque, veja bem, no sítio, eles não ração, para você ter uma ideia, é até um negócio meio chato, mas eu vou falar, porque o questionamento do vereador ali; tem um senhor no sítio, eu cheguei lá, o rapaz toca violão e canta, eu falei: 'Escuta, vamos tocar um violão aí', e ele falou: 'Olha, eu não vou tocar violão com você hoje, não estou disposto a tocar violão hoje', eu falei: 'O que está acontecendo?', e ele disse: 'Meus cachorros aí estão sem comida, não tem o que dar para os cachorros'. Então, isso aí me tocou muito, o que eu fiz? Eu peguei o carro, fui até à casa da minha sobrinha, que o presidente conhece, e falei: 'Me dá um saco de ração que eu vou levar para os cachorros'. Comprei um saco de ração, os cachorros, nossa mãe do céu, ele estava dando batata doce para os cachorros, mas os cachorros estavam [inaudível] de comer batata doce cozida que não estavam comendo mais, você entendeu? Quando chegou aquele saco de ração, olha, comeram meio saco de ração; falei: 'Você não vai aguentar comprar ração e eu também não vou aguentar ficar dando ração para o cachorro,

você vai ter que se virar, fazer alguma coisa', mas isso são fatos que acontecem na vida da gente, que ficam guardados no coração, aquela coisa que você vê acontecer." – **Aparte vereador Adilsom Castanho** – "Eu tenho conhecimento dessa causa, tenho conhecimento dessa causa, o companheiro desse homem é o violão e os cachorros." – **Continuou o orador** – "Exatamente, é o violão e os cachorros, ele, às vezes, deixa de comer, ele com a irmã dele, para dar comida para os cachorros, então é por causa disso que sabe, quando eu vi essa lei aí; às vezes você pensa coisas de outro lado, que eu nem vou falar agora, conversei com o presidente, mas por outro lado você vê quanto tem de necessidade, cuidar dos bichinhos, então parabéns. – **Aparte vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho** – "Acho louvável alguém se preocupando, porque tem muita gente que judia, eu até tenho uma palavra que eu coloco sempre: 'Acordai os homens para que os animais durmam em paz.'. Uma vez pedi, não vou citar a religião, para umas pessoas de uma religião aqui em Piedade, que são pessoas que estão vivas, que são provas disso; pedi que fossem ver uma família muito pobre passando miséria, eu fazia o que eu podia, mas eu achava que a religião devia dar uma assistência. Foram duas senhoras com uma cesta básica levando para essas crianças, para a família que tinha crianças, quando elas chegaram no portão e bateram, saíram dois cachorros morrendo de fome; simplesmente, Caio, voltaram e eu perguntei: 'Levaram a cesta básica?', e elas disseram: 'Não, quem tem cachorro tem despesa, se não tem o que comer não é para ter cachorro e a religião não permite que ajude.'. Então, para você ver como tem pessoas que pensam assim." – **Questão de ordem** – O senhor presidente informou que o tempo de aparte acabou. – **Continuou o orador** – "Só para concluir, obrigado, vereadora. Então, gente, é uma história, a preocupação de todos com os animais, não é verdade? Não é só a gente que têm vida, eles também têm vida, têm dor, têm fome, têm tudo; o que um ser humano passa o o cachorro também passa, porque é muito fácil, o cachorro, às vezes, a turma fala que o cachorro é bravo, é bravo, porque, às vezes, alguma coisa está incomodando-o, mas se você não tomar o espaço dele, jamais você será mordido por um cachorro, obrigado, senhor." – Continuou em discussão – **Vereador José Anésio Xavier Lemes (6)** – "Senhor presidente, vereador Caio, eu quando, o sim é para melhor esclarecimento, não sou contra o projeto, mas para esclarecer melhor, entendeu? Acho que foi esclarecido, foi analisado por vários vereadores, a democracia é para isso, o sistema democrático é para discutir as ideias, mesmo, faz parte, graças a Deus, de um país democrático. A palavra de Deus fala que a gente tem que

ter ação e o senhor está tendo uma ação. Eu tenho sete cachorros de rua, tenho cinco cachorras castradas, se alguém quiser comprovar, eu não preciso falar besteira nem mentira, vá a minha casa, cachorro de rua; uma cachorra era do Bairro da Serra, quando o menino ligou, eu fui buscar lá no Bairro da Serra faz uns dois anos, trouxe a cachorra "castradinha", o outro foi um cachorrinho daqui da cidade, enfim, entre gatos e cachorros eu tenho sete, gasto uma grana equivalente para manter com remédio e com ração, mas eu tenho um amor tão grande por esses animais que parece que são as minhas filhas e eu cuido, cuido com o maior carinho, porque uma coisa que eu sempre falo é que são os verdadeiros amigos da gente, eles gostam da gente através da alimentação e tem até aquele filme, um filme americano, quando o dono queria tão bem o cão, o dono faleceu e o cachorro foi lá no túmulo, então eu tenho vários. Eu quero também falar da vereadora Chuca que ela presta um grande serviço em prol dos animais, vereador, todos nós sabemos, ela doa remédio, ela doa em prol dos animais, então, vereadora, parabéns por mais esse ato nobre de tudo que a senhora fez e faz no nosso município, obrigado, presidente." – Continuou em discussão – **Vereadora Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (7)** – "Excelentíssimo senhor presidente, Mesa constituída, nobres vereadores, vereadora Chuca, pessoas presentes, Fátima, grande batalhadora do Lar São Vicente de Paulo, funcionários e pessoas que nos acompanham. Vamos deixar bem claro, para o projeto é 'sim' e também 'sim' para os esclarecimentos, porque foi a partir desse ponto do esclarecimento que nós estamos dando aqui e que muitos vieram testemunhar, que muitas coisas são esclarecidas, nós temos que ver essa diferença, não foi um 'sim' ou 'não' para o projeto, foi um 'sim' ou 'não' para mais esclarecimentos, 'sim' ou 'não' para trazer elementos que podem contribuir para a discussão, portanto, claro, quantos animais perecem, eu estive esse final de semana junto a uma pessoa que falou: 'Sabe quanto custa esse pacote de ração? R$ 180,00.'. Como disseram aqui, muito mais do que uma cesta básica pequena, uma cesta básica grande está duzentos e poucos reais, R$ 180,00 para cuidar..." – **Aparte vereador Joacildo Xavier dos Santos** – "A ração mais barata eu vendo, temos no mercadinho para cachorro, custa, a mais barata, R$ 58,00. As pessoas vão lá comprar, nunca compram de saco fechado, é um quilo, e ali eles dividem o dinheiro que eles vão comprar o alimento deles e o alimento para o cachorro. A maioria dos cachorros na zona rural comem o resto de comida deles que não tem dinheiro para comprar ração, obrigado." – **Continuou a oradora** – "Não, e não tem mesmo, gente, nós temos que chegar a essa conclusão, a vida está difícil para tantas

pessoas, para a gente poder alimentar a família, para alimentar o cão, nós temos, também, que buscar meios e formas. Eu gostaria de sugerir também essa ação, nós temos que ter um fundo, já tem um fundo aprovado pela iniciativa também da proposta aqui do nosso nobre vereador Caio, o fundo também serve para isso. – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** – "O fundo foi aprovado aqui nessa casa, assim como a criação do conselho e o conselho será constituído; só a partir da constituição do conselho é que o fundo pode ser efetivamente criado, isso vai acontecer no próximo dia 4, na eleição do conselho, 4 de abril, e aí, sim, o fundo será colocado em prática e o fundo vai receber doações e pode ser aplicado no que o conselho decidir, não só na compra de ração, como outros, mas eu concordo, vai ajudar muito também, obrigado." – **Continuou a oradora** – "Vai ajudar e nós sabemos que jamais, jamais deixaremos os nossos animais aí perecendo, muito obrigada." – Continuou em discussão – **Vereador Mauro Vieira Machado (8)** – "Mesa constituída, nobres pares, funcionários dessa casa, população que nos acompanha pelo Facebook, um boa noite a todos. Bom, o que me traz aqui hoje é para falar, também, um pouco desse projeto. Primeiro, quero parabenizar a democracia, porque tudo isso está acontecendo graças a democracia, que todos têm seu direito de poder se expressar e questionar muitas vezes. Em cima desse mesmo pensamento do nobre vereador Baiano, quando foi apresentado nessa casa esse projeto, eu e o vereador Nelson, a gente estava do lado, a gente viu que não era competência do vereador, porque a gente teve esse entendimento também, e a gente tinha esse entendimento, só que existe uma ação do TJ (Tribunal de Justiça) que tem o mesmo tema, fala sobre o banco de ração para animais que deu, realmente, o direito do vereador legislar sobre a causa, então, diante desse parecer, a gente também tem esse entendimento que pode, porque a gente se baseia sempre em cima das leis, em cima do que é legal. Naquele momento que o senhor colocou. – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** – "Claro que todos os municípios, mais de seis mil municípios do Brasil são iguais, mais essa ação é bem específica do município de Ribeirão Preto, um município grande, em que foi decidido expressamente pelo Tribunal de Justiça São Paulo que a ação era perfeitamente constitucional, porque foi apresentada por vereadores e na capital foi a mesma coisa, um grupo de vereadores também apresentou o mesmo projeto de lei em São Paulo, na capital, maior cidade da América Latina, também foi aprovado e sancionado pelo prefeito de São Paulo e está em vigência, é isso, obrigado." – **Continuou o orador** – "Eu que agradeço, realmente é isso, então naquele

momento a gente chegou a comentar, né, Camarão? O projeto é bom, pena que não é competência do vereador, mas essa decisão do TJ realmente deu essa garantia e esse direito ao vereador para poder colocar." – **Aparte vereador Joacildo Xavier dos Santos** – "Em relação a opiniões jurídicas, o nosso STF (Supremo Tribunal Federal) está rasgando a Constituição aí direto, então cada um tem uma opinião e em cada cidade." – **Continuou o orador** – "Sim, perfeito, isso se chama democracia que todos tem que respeitar, né? Cada um tem uma opinião, só que nós vereadores temos que se basear em cima da lei e a lei fala que pode, e naquele momento, como foi pedido vista, como é do meu costume, sempre quando um vereador tem alguma dúvida, independentemente se está no meio ou no final do projeto, eu sempre dou o direito para que ele tire essa dúvida, então sempre voto no 'sim', só se eu, realmente, perceber que existe uma má intenção, de obstrução do projeto, aí eu voto contrário, então está justificado o porquê do meu 'sim'. Eu também gostaria de dizer da grande importância desse projeto e foi muito bem falado em relação aos cachorros e gatos, mas é ração animal, é para todo tipo de animal que esse banco de alimentos pode suportar, não somente para cachorros, mas também para animais de grande porte, como cavalo e tudo mais. Eu quero parabenizar também o vereador por essa propositura, vejo de grande importância, grande valia, existem algumas coisas que ainda vão ter que ser melhor tratadas, através de decreto municipal, que ele vai poder regulamentar e regular algumas coisas que não são competência, realmente, do vereador. Então, o meu voto também é favorável, sempre fui favorável, porque eu vejo o projeto, realmente, muito positivo e agradeço a atenção de todos." – Continuou em discussão – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (9)** – "Peço dispensa da apresentação, presidente. Quero aqui dizer que eu votei 'não', mas respeito a opinião do nobre de pegar mais informações; eu me baseei na procuradoria da casa e nas comissões, passou pelas comissões, então poderiam ter segurado o projeto antes de vir para plenário, a comissão tem esse direito de analisar o projeto, como analisou e já mandou para cá para aprovar, eu não vejo motivo de segurar um projeto na casa, mas respeito a opinião do nobre, claro. Infelizmente, muitas vezes, nós pecamos aqui por causa de um governo do estado, não do governo local que tem feito seu trabalho junto aos vereadores para fazer esse castra-móvel, trazendo para o município para ajudar e amenizar um pouco a situação dos cães e gatos aí, mas, infelizmente, o governo do estado não tem cuidado nem de pessoas, nem dos nossos animais, não tem feito nenhuma ação para ajudar, então, infelizmente, sobra para o nosso

município e o município de Piedade, através dos vereadores da câmara, alguns vereadores têm aí, junto aos deputados, feito um ótimo trabalho nessa parte. Parabenizo pelo projeto e quero colocar aqui que, com certeza, aprovando esse projeto as ONGs (Organizações Não Governamentais) vão abraçar esse projeto e, com certeza, irão aos bairros mais distantes fazer esse trabalho de troca, trazer algo para trocar pela ração, com certeza vão fazer isso, porque as ONGs têm feito um bom trabalho no nosso município, a gente tem que reconhecer isso e ter mais esse leque, conseguindo ração, com certeza eles sairão para os bairros fazer esse trabalho. Então, eu creio que será aprovado pela casa e acredito também que o nosso prefeito já tem feito vários trabalhos, várias ações no nosso município a favor dessa ação, com certeza olhará o projeto e sancionará o projeto, porque será bom para todo mundo, obrigado.” – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação – **Aprovado por unanimidade (12x0) – O projeto será incluído na pauta da próxima sessão para a segunda deliberação**; **5) Projeto de lei nº 6/2022 (vereador Caio Cezar da Silva Martori)** – “Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Piedade o ‘Abril Laranja’, a ser comemorado anualmente durante o mês de abril.” – O projeto foi colocado em primeira discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** – “Peço novamente dispensa das formalidades regimentais para discutir esse projeto, fiz a propositura desse projeto de lei da criação do ‘Abril Laranja’, assim como nós temos muitos outros meses em que nós temos aí o ‘Setembro Amarelo’, o ‘Outubro Rosa’, o ‘Novembro Azul’, enfim, a sociedade tem se mobilizado em relação a definir pautas para que a discussão de alguns temas seja feita de forma mais intensa e ações sejam feitas no mês escolhido. No caso, o mês de abril foi escolhido para conscientização contra à crueldade e aos maus-tratos aos animais, é mais um projeto que eu apresento da causa animal, porque ele é urgente, nós vemos, infelizmente, hoje é dia 28 de março de 2022, esse ano, mesmo com o recesso parlamentar que nós tivemos em janeiro, eu recebi todos os dias denúncias de maus-tratos, o que eu queria e todos que amam os animais queriam era um só dia sem uma denúncia de maus-tratos aos animais, mas, infelizmente, esse dia, em 2022, ainda não chegou; repito, no dia 28 de março, hoje, eu recebi só hoje cinco denúncias de maus-tratos, cinco denúncias, animais em situações lastimáveis. Aí eu percebi o quê? A gente precisa muito trabalhar com a educação, com a prevenção, porque algumas práticas, infelizmente, são culturais, algumas pessoas não veem como nocivo ao animal mantê-los expostos ao sol,

chuva, sem água potável disponível, às vezes até colocam uma água exposta ao sol, a água fica quente e o animal não consegue tomar; preso, acorrentado, sem mobilidade; a gente sabe de todas as questões que, quem tem um animal, a gente sabe; é por isso que o 'Abril Laranja', assim como os outros meses, é para a gente debater ações, para a gente esclarecer a população quais são as boas práticas do bem-estar animal; a gente precisa esclarecer a sociedade que determinada práticas não podem mais ser utilizadas, mas isso a gente faz com muita conscientização, esse é o objetivo desse projeto. Sendo aprovado, o Executivo e nós mesmos podemos promover diversas ações de educação e conscientização, como foi aqui no mês de março, um projeto aprovado nessa casa da nobre vereadora Maria Vicentina, do protagonismo feminino, nós fizemos uma sessão solene em homenagem às mulheres, os discursos aqui foram muito contributivos e é isso que a gente precisa, é esse o objetivo desse projeto de lei, que a gente esclareça para a sociedade, através de debates, através de palestras, através de ações educativas, o quão é importante a prevenção contra a crueldade e maus-tratos aos animais, então foi por isso que eu coloquei esse projeto, assim como outras iniciativas, a gente tem essa possibilidade e esse é um dos nossos deveres aqui, além de fiscalizar o Executivo e aprovar as leis." – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – "O que eu penso é assim, o senhor acabou de falar, tem que conscientizar as pessoas, mas também tem que conscientizar as pessoas que o vereador não é delegado de polícia, quando acontecer assim, você tem que ir direto fazer um boletim de ocorrência contra essas pessoas. Agora ficam reclamando para vereador, o vereador vai pegar o cachorro a unha? Não existe este tipo de coisa, ou é 'sim' ou é 'não', tem que conscientizar esse povo aí para não ficarem reclamando para vereador, tem que reclamar para o delegado de polícia." – **Continuou o orador** – "Perfeito, nobre vereador Nelson, muito obrigado pela sua contribuição, é importantíssimo que as pessoas entendam a separação dos poderes, entendam, realmente, que o Executivo tem a função primordial, através da Secretaria de Saúde e da Vigilância Sanitária, de fiscalizar o cumprimento da legislação que existe, muita gente sempre me fala: 'Olha, tem que criar uma lei para punição', não, as leis já existem, o Congresso Nacional recentemente aprovou e o presidente sancionou o aumento de pena contra o crime de maus-tratos; maus-tratos a animais é crime já há algum tempo e essa pena foi aumentada recentemente, então já existe legislação para isso, o que precisa é esse trabalho de conscientização e fiscalização que nós já discutimos aqui, é uma outra situação que não tem relação com esse projeto, mas é

importante, assim como esse projeto tem a função de conscientizar a população em relação a isso, nele está inserido o que o nobre falou, realmente é o Executivo que tem que fiscalizar; a nós cabe fiscalizar se o Executivo está cumprindo a função dele e isso a gente faz. Tudo isso passa pelo esclarecimento da população, então essas iniciativas, como desse projeto de lei, é que visam mostrar para a população. Hoje mesmo, eu ouvi a pessoa falando: 'Vocês têm que ir lá', e quando ela fala 'vocês' ela está misturando, entendendo que o vereador tem essa função, quando ele não tem, mas a gente precisa desse trabalho de conscientização, então é por isso que eu peço a aprovação dos nobres desse projeto de lei para que, sendo aprovado aqui nessa casa e sancionado pelo prefeito, a gente possa promover ações; a gente, na verdade, já promove, mas tendo um projeto de lei, a gente tem como instituir, de forma institucional, de forma oficial, ações. A gente pode deliberar junto às entidades de proteção animal, enfim, pode promover, estão elencadas na lei as ações que a gente pode promover, o Executivo e o Legislativo podem promover para que a gente possa conscientizar a população de que, realmente, maus-tratos é crime, obrigado a todos." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação – **Aprovado por unanimidade (12x0) – O projeto será incluído na pauta da próxima sessão para a segunda deliberação**; **6) Projeto de lei nº 7/2022 (vereador Adilsom Castanho)** – "Institui a Semana de Festividades e Tradições Nordestinas no município de Piedade - SP e dá outras providências." – O projeto foi colocado em primeira discussão – **Vereador Adilsom Castanho (1)** – "Mesa constituída, peço dispensa das formalidades. Primeiramente, o motivo de eu apresentar esse projeto de lei é o respeito que eu tenho aos nordestinos e muitos podem achar que tem relação, o projeto de lei, com o nobre vereador Baiano do Caetezal, mas, de fato, não tem, é importante falar que deve pairar essa dúvida, não tem, ele é nordestino, mas esse projeto de lei, da última vez que eu fui vereador, não consegui apresentar, eu fui conhecer esse trabalho há bastante tempo na cidade de Cotia, tem o projeto de lei e fortalece muito a questão do turismo, porque a culinária nordestina é muito procurada e inúmeras coisas que eu tenho de lembrança na minha cabeça, que aos poucos Piedade foi perdendo. Acho que muitos lembram da Casa do Norte que tinha em Piedade, era um grande movimento, foi uma família que veio aqui, empresários do ramo, e eles tinham a Casa do Norte que era ali próximo à Praça da Bandeira e meu pai frequentava aquela região, meus tios e eu, quando criança, adorava ir ali, aprendi a comer muitas coisas que eles

vendiam, até hoje, às vezes, eu vou ao Mercadão em São Paulo para comprar alguma coisa, em Sorocaba tem alguma coisa e agora, recentemente, na rua do Mercado Municipal abriu uma casa novamente, essa casa vende bastante coisas da culinária nordestina, então um dos motivos desse projeto de lei é exatamente ter uma época do ano, que é bastante comemorada, que é próximo ao São João, a fogueira e tudo mais, mas também incentivar a nossa população a esse consumo, porque nós só vamos conseguir manter uma Casa do Norte aqui, um segmento desse, se tiver o consumidor. Então, essa é uma das justificativas do projeto de lei e o respeito também pelo povo guerreiro que é, o nordestino é diferenciado, é verdade, eles chegam aqui, muita das vezes, com a malinha na mão e voltam para sua terra bem-sucedidos, levando os nossos costumes para lá, por que a gente não fazer o inverso disso? Eu trabalhei desde moleque em canteiro de obra e tive também uma pequena construtora, tinha ali trinta, quarenta, cinquenta funcionários, na grande maioria eram os nordestinos, pessoas fortes, resistentes, que não tem medo do serviço pesado, eu fiz muita amizade, fui, algumas vezes, para o lado do Nordeste também por respeito e como eu falei, quando eu tinha doze para treze anos, eu fui trabalhar nessa pousada onde eu cuidei de cachorro e a primeira pessoa que me deu amparo foi o senhor Antônio, nordestino, está vivo, vai completar cem anos, se Deus quiser, tive a oportunidade de conhecer a família dele, foi uma pessoa que me ajudou e que me ensinou muito na vida, principalmente esse espírito guerreiro, espírito de luta e perseverança. Ele veio, deixou sua família lá e veio aqui buscar algo melhor para poder mandar de volta para a família e, hoje, uma grande parte da sua família mora aqui em Piedade, filhos, netos e ele está aí como exemplo, então para mim foi um grande exemplo, eu respeito muito e é isso, peço o apoio ao projeto de lei.” – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – “O Chico ele tinha, ele é o culpado do meu apelido, ele tinha aquele camarão seco e eu comprava tanto camarão seco lá que os caras começaram ver e botaram esse apelido em mim, é por causa disso que eu vou votar contra esse projeto aí.” – **Aparte vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco** – “Só para registrar rapidamente, aqui tem uns nordestinos, além do Baiano tem o Alex também, que é cearense, acho que o Dênis também, colaborador, só uma brincadeira quando você falou aqui que eles vêm de mão para trás depois voltam, a vereadora completou: ricos, que é o caso do Baiano, só para fazer um aparte. Ao longo desses anos que estou em Piedade, muitos nordestinos que fazem parte da minha vida aqui, tenho um carinho danado, no esporte mesmo, futebol tem muitos nordestinos, tem também no

atletismo, o Fredison Costa, nosso campeão que também é nordestino, ou seja, muito forte esse povo, obrigado." – **Continuou o orador** – "Exatamente isso, o importante são as discussões dos projetos nessa casa, deu uma saidinha da linha, mas é muito válido, abre uma discussão e com respeito, às vezes, você sai um pouco para poder explicar tudo que está acontecendo, mas eu peço apoio dos nobres, porque embora a gente está aqui dando risada, mas para mim isso é muito sério, eu tenho certeza que vai contribuir muito na questão do turismo para a nossa cidade, que é uma das coisas também que está ficando esquecida, poucos eventos, poucas coisas e nós ainda temos a missão de, verdadeiramente, fazer Piedade se tornar estância turística, porque por enquanto só é um município de intenção turística, então com esses tipos de eventos eu tenho certeza que fortalece muito mais o turismo do nosso município e vai contribuir também." – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** – "Primeiro, parabéns pelo projeto, sensacional, é isso mesmo, se a gente não coloca esse tipo de projeto, algumas tradições vão se perdendo, acredito que o nobre lembra e os demais, mais experientes aqui, da Casa do Norte que tinha ali do lado da Praça da Bandeira e essas tradições vão se perdendo justamente porque não existem iniciativas nesse sentido, então esse projeto vai contribuir muito para que a gente retome essa discussão e contribua para manter essas tradições aí, parabéns." – **Continuou o orador** – "Obrigado, então é isso, peço o apoio dos nobres pares." – Continuou em discussão – **Vereador Joacildo Xavier dos Santos (2)** – "Boa noite, presidente, Mesa, nobres. Eu não poderia deixar de vir à tribuna, porque está falando da minha cultura, da minha raiz, de onde eu vim; o pai da gente tem até essa piada que, desde pequeno, o pai da gente batia na cabeça e falava: 'Meu filho vai para São Paulo, vai lá trabalhar' e era verdade, a gente saía de lá para poder dar uma vida melhor, não só aos nossos pais, mas para a família inteira, vinham, trabalhavam, o primeiro salário já mandavam para os pais e ali a gente começou a vencer, o nordestino começou a vencer na vida vindo para São Paulo e São Paulo, hoje, agradece de ser o estado que comanda praticamente o Brasil por causa do nordestino, eu acredito. Eu quero agradecer muito e quero participar bastante, principalmente São João, a única coisa que a gente não vai poder fazer será complicado, porque o baiano, o nordestino gosta de festa, gosta de soltar rojão e nessa casa foi aprovada uma lei que não podemos, que o nosso vereador Caio nos trouxe, né?" – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** – "Em Tapiraí não tem essa lei, dá para ir e festejar lá." – **Continuou o orador** – "Então é isso aí, pode contar comigo, não só no voto, mas para gente

trabalhar e mostrar a cultura toda, mostrar a cultura nordestina em relação à comida, em relação às danças, é isso aí, obrigado.” – Continuou em discussão – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (3)** – “Senhor presidente, dispenso. Bom, é uma coisa muito interessante, alguém deve estar até pensando que não é interessante, gente, faz uns dez anos que eu parei de trabalhar com esse ramo da agricultura, eu beneficiava mercadoria, transportava para o Ceasa, vocês acreditem se quiser, tinha 35 funcionários, chegou até ter 40, vocês acreditem se quiser, 25 eram nordestinos, eu até falei o negócio da casa do Chico ali, porque eles trabalhavam para mim, eu tinha uma casa, dava casa para eles morarem e eu vinha ali na Casa do Norte comprar o que esse pessoal usava, então você vê que eles davam muito valor naquela comida deles, que era uma comida forte, eles falavam assim: ‘Eu gosto de comer comida quente’, mas quente era bastante pimenta, então tem umas coisas engraçadas e eu comecei a acostumar com o tipo deles, até hoje, às vezes, nós temos dificuldade aqui, porque não tem mais a casa nordestina e eu gosto de comer essas coisas nordestinas, eu aprendi com eles, eles iam à roça e levavam aquelas marmitas, eu ia lá e comia junto com eles, uma comida, por sinal, muito sadia e eles são fortes. Eu quero parabenizar o presidente por ter essa iniciativa desse projeto, que é muito importante, às vezes a gente brinca, faz essas brincadeiras, mas é um negócio muito importante, é uma coisa muito séria e, para aqueles que estão ouvindo, isso aqui é uma casa onde todo mundo tem a liberdade de se expressar, é sério, nós aqui quando pegamos para trabalhar, a gente não brinca em serviço, mas também a gente precisa explicar o que a gente tem de bom, porque aqui não é só tristeza, tem coisa que vem aqui que a gente esquenta a cabeça, mas também tem que ter um pouco de alegria para animar um pouco a casa também, não é, presidente?” – **Aparte vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho** – “Baiano, vamos fazer um baião de dois para comemorar o projeto? Eu faço o baião para nós.” – **Continuou o orador** – “Aí a receita está pronta, obrigado, presidente.” – **Aparte vereador Joacildo Xavier dos Santos** – “Em relação à marmita do nordestino quando saía para trabalhar, era farinha e rapadura, eles chegavam lá depois, na hora do almoço, pegavam rapadura, raspava, misturava com farinha e comiam.” – **Continuou o orador** – “É verdade, porque tem até uma historinha de um baiano que veio de lá. Os dois policiais estavam macetando duas pessoas, aí um nordestino perguntou: ‘Por que estão judiando desse pessoal?’, aí eles falaram: ‘Eles estavam cheirando farinha’; ‘E eu que comi um quilo de farinha, o que vai acontecer comigo?’, obrigado.” – Continuou em discussão –

Vereador José Anésio Xavier Lemes (4) – "Dispenso as formalidades. Presidente, eu venho aqui, parabéns pelo projeto, o povo nordestino fez história, né? Não só no estado como também na capital. São Paulo cresceu através do povo do Nordeste, povo trabalhador e eu não posso esquecer também do ex-vereador Dito Alagoano, que veio de Alagoas para cá, passou por essa casa aqui, uma pessoa muito querida, uma pessoa de um grande respeito, então deixo aqui todo o meu carinho ao ex-vereador Dito alagoano que é meu amigo e à família do Dito também que são nobres, a mãe dele, eu sempre estou tomando um café e eles adoram o povo aqui de São Paulo, principalmente o povo de Piedade. Vereadora Maria Vicentina, quando a senhora era prefeita, Piedade foi muito bem na mídia, uma das matérias foi a produção de yacon no Globo Rural, quando o senhor Clóvis, deixo até um grande abraço ao alagoano Clóvis, que veio até Piedade conhecer a produção de yacon, porque no Nordeste não produz, quando ele foi muito bem respeitado, muito bem acolhido pelos parentes do vereador Nelson, a família Prestes, ele foi até o bairro Bateia, a família Prestes recebeu o Clóvis alagoano com o maior carinho, falaram sobre a produção do yacon e ele assistiu através de uma matéria que foi até internacional. Então, tem meu apoio, presidente, o primeiro nordestino que judiou do vereador José Anésio, que eu era José Anésio ainda, foi o senhor Luiz Lisboa, viu, vereador Mauro, eu fui na casa dele e ele perguntou: 'Você quer comer acarajé? Você quer quente ou frio? Eu, totalmente ingênuo, falei que queria quente, queimou até meu espírito com a pimenta, mas tudo faz parte, abraço." – Continuou em discussão – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (5)** – "Peço licença aos cumprimentos, presidente. Parabenizar pelo projeto, muito bom e dizer que vai trazer as tradições para Piedade, um baião de dois, como a Chuca falou, cuscuz, a rapadura, isso é verdade e parabenizar aqui todos os cearenses que moram aqui em Piedade, que fazem um trabalho muito bonito, cada um na sua função aí e, com certeza, esse projeto vai trazer tradições e ajudar as pessoas a conhecer mais as tradições nordestinas que são muito importantes. São pessoas alegres, são pessoas trabalhadoras e com certeza vai tirar aquelas pessoas que estão escondidas aí, que são nordestinas, que estão no anonimato para virem à praça, no evento, e vão desfrutar de um povo que é alegre e contente. Parabéns, presidente, pela iniciativa e espero que seja colocado em prática esse projeto para que as pessoas possam conhecer mais os nordestinos de nossa Piedade, obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação –

Aprovado por unanimidade (12x0) – O projeto será incluído na pauta da próxima sessão para a segunda deliberação. Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, nem vereadores inscritos em **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 21h58. Eu, Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Valdinei Aparecido Mariano Franco
Vice-Presidente

Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva
1ª Secretária

Wandi Augusto Rodrigues
2º Secretário